

# Temas das pesquisas em educação no Brasil: quantificação das palavras-chaves dos periódicos com Qualis A de 2012 a 2017

## Themes from the researches in education in Brazil: quantification of the keywords of the journals with Qualis A from 2012 to 2017

Daniel Costa Vianna MUCCILOLO 1

Recebido: 21/03/2018 • Aprovado: 30/05/2018

### Conteúdo

1. Introdução
2. Metodologia
3. Resultados
4. Conclusões

Referências bibliográficas

#### RESUMO:

Este artigo investiga os temas com mais ocorrência na pesquisa em educação no Brasil entre os anos de 2012 e 2017 nos periódicos acadêmicos mais bem avaliados pela CAPES. Sua metodologia consistiu na coleta e quantificação das palavras-chaves dos artigos publicados nestes periódicos. Os temas mais ocorrentes foram: educação, formação de professores, educação superior, educação especial e currículo.

**Palavras chave:** Educação, Pesquisa, Análise de dados.

#### ABSTRACT:

This article investigates the most frequent themes in educational research in Brazil between the years of 2012 and 2017 in the academic journals best ranked by CAPES. Its methodology consisted in the collection and quantification of the keywords of the articles published in these journals. The most frequent themes were: education, teacher training, higher education, special education and curriculum.

**Keywords:** Education, Research, Data Analysis

## 1. Introdução

Esse artigo busca responder uma indagação de quais seriam os temas que mais interessam os pelos pesquisadores do campo da educação no Brasil. Para isso, foi necessário realizar um levantamento sobre os temas dos artigos publicados nas revistas acadêmicas brasileiras focadas em educação e que são consideradas as que possuem mais impacto na comunidade científica pelo órgão que incentiva o crescimento da pós-graduação no Brasil. Para operacionalizar esta pesquisa, foram utilizadas técnicas de análise de bancos de dados que

realizaram a quantificação das palavras-chaves dos artigos encontrados nestes periódicos. Esse estudo tem sua relevância pois através dele é possível obter um panorama da recente produção recente da pesquisa em educação no Brasil, podendo ser de grande valia para outros pesquisadores que se dedicam a pesquisa em educação no Brasil, contribuindo para entender o cenário atual ao apresentar dados recentes da publicação nacional da área.

## **1.1. Revisão bibliográfica**

Diversos autores se debruçaram sobre a pesquisa em educação no Brasil, sendo assim, foi possível encontrar estudos que colaboração para o entendimento da consolidação da pesquisa na área e apresentasse outros dados com relação a temática de interesse dos pesquisadores. Torna-se necessário também, uma incursão sobre a pós-graduação em educação no Brasil, pois segundo as autoras Macedo & Sousa (2010, p.166): “Em áreas como a educação, praticamente toda pesquisa é desenvolvida nos programas de pós-graduação ou por sujeitos formados para a pesquisa nesses programas”.

O estudo de Gatti (1983) realiza um levantamento sobre os cursos de pós-graduação brasileiros em educação nos anos de 1978 a 1981, trazendo informações de diversos aspectos das pesquisas realizadas, tais quais, o número de cursos, alunos, trabalhos de conclusão defendidos, o nível de formação dos docentes e outras. Uma das seções do artigo fala sobre o conteúdo das pesquisas, apresentando uma tabela com a porcentagem de ocorrência sobre cada assunto, a subdivisão é bem limitada e os conteúdos com maior ocorrência foram: Currículo (15%), Educação Não formal/Educação Popular (13%), Diversos (12%), Análise histórico-filosóficas (11%), Aluno (10%) e Ensino/Aprendizagem (10%). Segundo a autora: “Predominam os estudos de currículo, ou seja, aqueles estudos que se referem a disciplinas, suas estruturas ou conteúdos. Destes estudos, a maioria diz respeito ao ensino superior” (1983, p. 13). Essa temática encontrada pela autora e com uma distância temporal de quase quarenta anos do presente artigo apresenta um resultado diferente do observado atualmente que será apresentado na seção de resultados posteriormente.

Ferreira (2009) realiza uma análise das tendências da pesquisa educacional no Brasil, traçando resumidamente o histórico da consolidação do campo da pesquisa educacional, a autora afirma que a década 1930 marca início do desenvolvimento da produção na área e que os principais fatores que determinaram foram: o processo de industrialização do país, a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), a circulação da Revista do Professor e o espaço educacional da Universidade São Paulo (USP). A autora também afirma que a década de 1960 consolidou um espaço para a pós-graduação tendo um grande aumento nos números de cursos da área e a consequência foi o aparecimento de “uma diversidade de metodologias, referências, abordagens, muitas vezes, até confusas, na área da pesquisa educacional. Do mesmo modo. Há uma preocupação maior em abordar sobre os processos e não produtos, debruçando-se sobre o cotidiano escolar, focalizando o currículo, as interações sociais na escola, as formas de organização do trabalho pedagógico, a aprendizagem da leitura e da escrita, as relações de sala de aula, a disciplina e a avaliação. Os enfoques também se ampliaram e diversificaram.” (p.48). Dentre os desafios da pesquisa em educação no Brasil a autora aponta a qualidade dos trabalhos como um dos maiores problemas a serem resolvidos, muito em função da necessidade de produção manter a produtividade como pesquisadores e com isso ela afirma ser: “comum encontrar trabalhos de professores universitários técnica e metodologicamente muito bem elaborados, mas que pouco acrescentam na produção de conhecimento. Publicados, portanto, unicamente para servir na obtenção de títulos.” p.51

Macedo & Sousa (2010) apresentam diversos dados quantitativos da realidade da pós-graduação brasileira. Os dados mais relevantes para o objetivo proposto no presente artigo o levantamento sobre as linhas de pesquisa aponta que: “temas como a política e gestão da educação (41), formação e trabalho docente (39), história da educação (27), didática e processos de ensino (22), aprendizagem e desenvolvimento (21) e currículo (20) são os mais presentes.” (MACEDO & SOUSA, p.171-172).

Campos e Favero (1994) também realizam um panorama da pesquisa em educação no

Brasil, se debruçam bastante sobre a condição dos programas de pós-graduação apresentando suas realidades e desafios. Sobre as tendências e temas os autores afirmam que a produção acadêmica neste campo do saber teve na década de 70: "A preocupação com as desigualdades sociais e suas repercussões na escolaridade das camadas populares de um lado, e o ressurgimento dos movimentos sociais, muitos deles ligados a experiências de educação popular, de outro, fortalecem as abordagens críticas, de inspiração marxista, em particular gramsciana" (CAMPOS & FAVERO, 1994, p.13). Em seguida, na década de 80 retornaram as temáticas de cunho mais psicopedagógicos, e na década seguinte com a reemergência dos movimentos sociais e o crescimento das ONGs houve um aumento no interesse de temas como "meninos de rua, alfabetização de jovens e adultos, ensino noturno, escolas comunitárias, creches, educação do trabalhador" (idem, p.13). Os autores afirmam que devido a extensão territorial do Brasil e dado os diversos níveis de desenvolvimento nas regiões do país, ainda que se perceba tendências dominantes na pesquisa, elas vão coexistir pois algumas instituições tendem a manter-se atrelada as temáticas tradicionais enquanto outros estão preparados para incorporar mais rapidamente as mudanças.

Kuenzer & Moraes (2005) também se dedicam a história da pós-graduação em educação no Brasil e seus desafios, os autores destacam alguns pontos que acreditam prejudicar a qualidade da pesquisa em educação, como, as necessidades de atingir metas de produção, a redução na duração dos cursos de pós-graduação e um certo desdém da teoria por parte dos pesquisadores que preferem enfatizar os aspectos práticos e não teóricos em suas pesquisas acadêmicas.

---

## **2. Metodologia**

Os procedimentos metodológicos para realização desse estudo são as etapas da área do saber denominada: Descoberta do Conhecimento em Bases de Dados. Segundo Navathe & Elmasri (2005) ela é composta de seis etapas, seleção de dados, limpeza, enriquecimento, transformação ou codificação, Data Mining e construção dos relatórios de apresentação. Para parametrizar a seleção dos periódicos foi utilizado o sistema de avaliação dos periódicos de divulgação científica denominado Qualis, que é mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) um órgão governamental brasileiro responsável pelo incentivo à pesquisa. O Qualis é o resultado de uma análise das revistas que tem sido utilizada para divulgação científica dos docentes de cada área de atuação e possui uma classificação de 8 níveis (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C). Para atribuir uma nota para as revistas, a CAPES analisa diversos quesitos sobre elas, o aspecto mais importante é se a revista se encontra indexada nas bases de dados científicas. Para o presente estudo, foram selecionadas as revistas com um estrato de A1 e A2, que são os dois níveis mais elevados da classificação. Outra delimitação com relação aos textos publicados nos periódicos, foi que apenas os textos classificados como artigos entraram para análise, sendo excluídos aqueles que não se caracterizam como pesquisa, como por exemplo, editoriais, resenhas e entrevistas.

Uma outra problemática sobre a análise seria de que os periódicos brasileiros de educação publicam artigos de pesquisadores de outras nacionalidades e em função do objetivo do presente artigo ser de apresentar um panorama da pesquisa em educação no Brasil, foram excluídos os textos que não foram publicados em português, pois ao explorar uma amostra destes textos foi constatado que se trata de textos em espanhol, inglês e francês que são de pesquisadores de outros países. Outra ressalva é que a Revista Ensino Superior da Unicamp não pode ser contabilizada pois não possui palavras-chaves nos seus artigos.

De acordo com Brandau et al (2005) as palavras-chaves são de grande importância, pois funcionam como mapas que guiam os pesquisadores até a informação correta, sendo assim, possibilita que os textos sejam encontrados e não caiam no esquecimento.

Foram recolhidos os dados provenientes de 43 periódicos brasileiros.

Um recorte temporal foi necessário para viabilizar a execução desse estudo, sendo assim, apenas os artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2012 a 2017, retornando um total de 9.940 artigos.

Por mais que parte da coleta dos dados tenha sido realizada de forma automatizada nos resumos sobre os artigos nos sites dos periódicos, para não haver perda de dados, foi necessário para obter algumas palavras-chaves acessar o texto completo e copiá-las dos elementos pré-textuais manualmente, uma tarefa meticulosa que inviabilizou a realização da análise de uma janela temporal maior. Mesmo com a limitação, acredita-se ter sido coletado uma amostra relevante da produção mais recente. A listagem dos periódicos e o número de artigos em cada um deles estão presentes na tabela abaixo:

**Tabela 1**  
Lista de periódicos e número de arquivos

ISSN	Título	Estrato	Nº de artigos
1982-5765	AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	A1	193
0101-3262	CADERNOS CEDES	A1	85
0100-1574	CADERNOS DE PESQUISA(FCC)	A1	239
1980-850X	CIÊNCIA & EDUCAÇÃO	A1	265
1678-4626	EDUCAÇÃO & SOCIEDADE	A1	245
1678-4634	EDUCAÇÃO E PESQUISA	A1	297
2175-6236	EDUCAÇÃO E REALIDADE	A1	333
1982-6621	EDUCAÇÃO EM REVISTA	A1	251
1984-6444	EDUCAÇÃO (UFSM)	A1	236
1676-2592	EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL	A1	204
1984-0411	EDUCAR EM REVISTA	A1	292
1809-4465	ENSAIO - AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	A1	194
2236-3459	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	A1	193
0103-7307	PRO-POSIÇÕES	A1	159
1413-2478	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO	A1	254
2238-0094	REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	A1	174
1982-7806	CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	A2	150
2178-2229	CADERNOS DE PESQUISA	A2	213
1645-1384	CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS	A2	176
2238-1279	EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA	A2	255

1982-596X	EDUCAÇÃO E FILOSOFIA	A2	235
0102-7735	EDUCAÇÃO EM QUESTÃO	A2	146
1981-2582	EDUCAÇÃO (PUCRS)	A2	203
2177-6210	EDUCAÇÃO UNISINOS	A2	182
1983-2117	ENSAIO: PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	A2	132
1984-932X	ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	A2	166
2179-8427	IMAGENS DA EDUCAÇÃO	A2	138
1807-5762	INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO	A2	505
1518-8795	INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS	A2	173
2175-795X	PERSPECTIVA	A2	229
1809-4031	PRÁXIS EDUCATIVA	A2	169
2175-3539	PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	A2	251
1980-5470	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	A2	195
2176-6681	REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS RBEP-INEP	A2	181
1806-5104	REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	A2	181
1678-166X	REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO	A2	165
2358-0194	REVISTA DA FAEEDBA – EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	A2	197
0104-5962	REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA	A2	198
1981-416X	REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL	A2	178
1809-3876	REVISTA E-CURRICULUM	A2	235
1984-686X	REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL	A2	251
1982-5587	REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO	A2	532
1981-7746	TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE	A2	240

Esses dados passaram por um processo de limpeza de dados que consistiu na padronização através da unificação dos caracteres separadores, formatação para caixa baixa, exclusão de dados inválidos e caracteres desnecessários. Após esse pré-processamento dos dados, eles foram analisados através de bibliotecas de mineração textual e análise estatística da linguagem de programação R. Kronberger & Wagner (2005) atentam para a necessidade de tratar os sinônimos para uma lista mais homogênea de resultados, nesse sentido, alguns resultados foram aglutinados com seus respectivos números de ocorrência, como por exemplo, EJA e Educação de Jovens e Adultos.

Uma questão que poderia ser uma problemática para a metodologia proposta é que, algumas revistas acadêmicas brasileiras costumam trabalhar com dossiês temáticos, e nesta edição completa ou parte dela é formada por um conjunto de artigos sobre um determinado tema. Isto poderia gerar uma concentração e disparidade na frequência de palavras-chaves alterando o resultado dos dados finais. Entretanto, quando se contrapõe a existência desses dossiês temáticos com o número total de artigos que foram analisados que correspondem a 9.940 artigos, considera-se que o efeito no montante total das palavras-chaves não é significativo.

### 3. Resultados

Os dados colhidos resultaram num total de 37.492 palavras-chaves no total e de 12.267 palavras-chaves distintas, o que pode ser considerado uma quantidade significativa para inferir conhecimento. A partir do resultado total o foi realizado um processamento dos dados que gerou uma listagem das palavras-chaves que tiveram mais frequência, resultando a tabela abaixo que contém as cinquenta palavras mais ocorrentes:

**Tabela 2**  
Lista de palavras-chaves mais ocorrentes

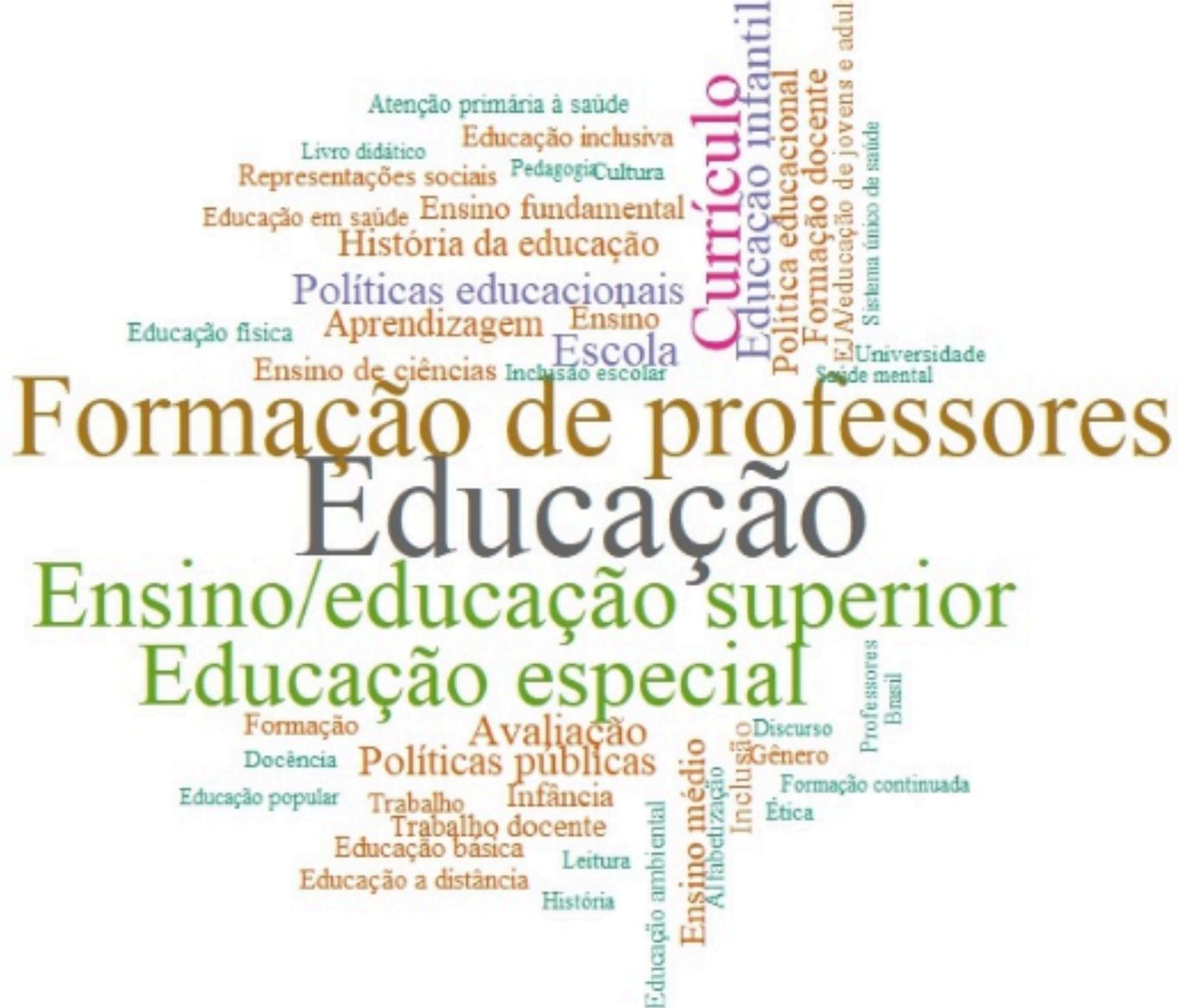
Palavra-chave	Frequência
Educação	611
Formação de professores	475
Ensino/educação superior	379
Educação especial	358
Currículo	281
Educação infantil	184
Escola	171
Políticas educacionais	156
Avaliação	152
Políticas públicas	148
Aprendizagem	133
História da educação	132
Ensino médio	126

Formação docente	123
Política educacional	121
Ensino	111
Ensino de ciências	109
Ensino fundamental	107
Infância	107
Inclusão	103
Trabalho docente	101
Formação	91
Educação básica	90
Educação inclusiva	89
Representações sociais	87
Educação a distância	86
Gênero	86
EJA/educação de jovens e adultos	82
Trabalho	80
Educação em saúde	78
Atenção primária à saúde	75
Alfabetização	71
Educação ambiental	71
Educação física	71
Leitura	69
Professores	69
Inclusão escolar	66
Cultura	65
Docência	65

Ética	65
Universidade	64
Pedagogia	62
Educação popular	59
Formação continuada	59
Saúde mental	59
Sistema único de saúde	57
Discurso	56
História	56
Brasil	55
Livro didático	55

Abaixo é apresentado uma representação gráfica das 100 palavras mais ocorrentes através da técnica de visualização de dados chamada "nuvem de palavras". Esta é utilizada amplamente por cientistas de dados, que consiste na disposição dos dados em que as palavras com maior ocorrência são representadas por uma fonte textual maior e as menos ocorrentes são menores. Tal técnica facilita a visualização dos principais termos:

**Figura 1**  
Nuvem de palavras das 50 principais palavras-chaves



Como era de se esperar, a palavra-chave educação aparece em primeiro da lista, sendo a de maior presença por representar a área de estudo abordada. A formação de professores aparece como segundo tema mais frequente, também aparecendo a palavra-chave “formação docente”, o que retrata o desafio de preparar o professor, o termo “formação continuada de professores” teve 22 ocorrências, essa produção toda sobre esse tema, reflete o desafio da preparação para ocupar esse lugar de professor. A educação superior aparece como nível educacional com mais pesquisas direcionadas, um fato que pode explicar é que a maioria dos pesquisadores atuam como professores nos níveis de graduação e pós-graduação, em seguida vemos o interesse pelo ensino infantil, fundamental e finalmente o ensino médio. Essa produção voltada mais para o ensino superior é um fato que chama atenção pois ao comparar o número de alunos por nível educacional no Brasil existe menos alunos no nível superior do que nos outros.

Outra temática que obteve destaque foi a educação especial, também tendo uma representação pelos verbetes: inclusão, educação inclusiva e educação escolar. Esse tema é bastante pertinente a pesquisa, dado os grandes desafios de se educar portadores de necessidades especiais, criando ambientes que ao mesmo tempo que almejem diminuir as barreiras de acesso ao conhecimento devido à condição física ou mental do aluno e não produzam segregação e efeitos colaterais na integração e socialização da classe.

Os artigos que abordam o currículo também foram bastante presentes, sendo está a palavra-chave que ocupa a quinta posição na ordem de frequência. O planejamento das aulas em todos os níveis educacionais é uma etapa das mais fundamentais para qualquer professor, e nesse sentido, é plausível que se apareça tantas pesquisas sobre esse tema.

Em sétimo lugar da lista aparece o verbe “escola”, também era um tema esperado de estar presente na lista, dado a complexidade do funcionamento de tais instituições que diversas vertentes do pensamento sobre educação têm pontos de vista distintos sobre seus principais aspectos. A escola demanda um pensamento desde aspectos mais práticos como estrutura física e organograma, até discussões filosóficas e subjetivas sobre o papel do professor, relação aluno-professor e muitas outras.

## 4. Conclusões

Ao conseguir identificar as temáticas que estão sendo mais trabalhadas pelos pesquisadores foi possível traçar um panorama do interesse da pesquisa em educação no Brasil, esse levantamento é bastante importante pois ajuda compreender os desafios da educação no século XXI. Os dados obtidos nestes artigos poderão ser de grande utilidade para pesquisadores que se dedicam a história da pesquisa em educação no Brasil, pois, apresentam dados recentes para comparação com informações passadas. Também podem ser utilizados pelos programas de pós-graduação e órgãos governamentais envolvidos com pesquisa em educação, para balizarem a temáticas de projetos e eventos nesta área de conhecimento, uma vez que ao optarem por trabalhar os assuntos mais populares na área, contarão com a participação de mais pesquisadores e estudantes envolvidos, ajudando a fomentar o avanço da pesquisa em educação.

---

## Referências bibliográficas

Brandau, R., Monteiro, R., & Braile, D. M. (2005). Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, 20(1), VII-IX.

Campos, M. M., & Fávero, O. (2013). A pesquisa em educação no Brasil. *Cadernos de pesquisa*, (88), 5-17.

Ferreira, L. S. (2009). A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas. *Revista Contrapontos*, 9(1), 43-54.

Gatti, B. A. (1983). Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978-1981. *Cadernos de pesquisa*, (44), 3-17.

Kronberger, N., & Wagner, W. (2002). Palavras-chave em contexto: análise estatística de textos. In M. Bauer & G. Gaskell. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som* (pp. 416-441). Petrópolis: Vozes.

Kuenzer, A., & Moraes, M. (2005). Temas e tramas na pós-graduação em educação. *Educação & Sociedade*, 26 (93), 1341-1362.

Macedo, E., & Sousa, C. (2010). A pesquisa em educação no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, 15(43).

Navathe, S. B., & Elmasri, R. (2005). *Sistemas de banco de dados*. São Paulo: Pearson.

---

1. Docente na Universidade do Contestado. Psicólogo e Mestre em Psicologia. [danielmucciolo@unc.br](mailto:danielmucciolo@unc.br)

---

Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015  
Vol. 39 (Nº 35) Ano 2018

[Índice]

[Se você encontrar algum erro neste site, por favor envie um e-mail para [webmaster](mailto:webmaster)]

©2018. revistaESPACIOS.com • Todos os Direitos Reservados